



PROJETO

SLAM-MC'S DO GRACINDA



Slam- MC's do Gracinda é um projeto desenvolvido pelos professores da disciplina de projeto de vida em conjunto com a vice-direção, possuindo como objetivo a interação da cultura com currículo do Estado de São Paulo, agregando conhecimento cultural ao aluno além de desenvolver o pertencimento escolar. O projeto também proporcionou a percepção da arte como produto de transformação do indivíduo e da sociedade; contribuindo para o reconhecimento do patrimônio histórico imaterial e cultural. A contribuição desta atividade cultural relacionada ao projeto de vida, passou a oferecer uma válvula de escape aos conflitos emocionais existentes em nossos alunos.

Dessa maneira, o projeto atua como uma aposta na integração de linguagens, procurando sempre inter-relacionar áreas do conhecimento em suas propostas, permitindo a construção da autonomia dos discentes a partir de uma emanção cultural originária da periferia, auxiliando na construção dos projetos de vida dos alunos.

Sumário

O vulgar da Humanidade - Diogo A. Macedo 9°C	-3
O roubo - Regina Alegria Jesus de Oliveira 6°B	-4
Insanidade x Sagacidade - Delei	-5
Slam - Sofia Freire A.Franco 6°B	-6
Cansamos de racismo ... - Marina V. Ramos 3°A	-7
Garoto - Brian N. da Silva 6°B	-10
Estrelas - Marcelly Rodrigues Simões 6°A	-11
Crescer- Brian N. da Silva 6 °B	-12
Minha cor - Brian N. da Silva 6°B	-13
Até quando? -Maria Alice de Cássia Santos 3°A	-14
Papo Furado- Sara A.Veras 2°A	-15
Feminismo e machismo - Marcelly R . Simões 6°A	-16
Aceitação - Said Bento Hammoud 6°B	-17
O Preconceito a Diversidade - Said B. Hammoud 6°B	-18
Saudades - Sara A.Veras 2°A	-19
Quarto- Analice Jacinto de Lima 6°B	-20
Passado, presente e futuro - Diogo A Macedo 9°C	-21
Eu sou - Diogo A. Macedo 9°C	-22
Amigos - Marcelly Rodrigues Simoes 6°A	-23
Relacionamento abusivo - Marina V. Ramos 3°A	-24
Eu vou começar te falando que:Marina V. Ramos 3°A	-26
Agatha Presente- Marina Victória Ramos 3°A	-28
Vida e morte -Marcelly Rodrigues Simões 6°A	-30
Créditos	-32

O vulgar da Humanidade

Com a razão teremos noção, sem a noção carecemos na perdição, o que diz o seu coração?

Certamente ele diz “Tenhas razão, pois se não perdemos o nosso coração”.

Para que julgar o diferente?

Não é isso que nos torna humanos?

Para que apontar o dedo e falar “como tu podes escrever sendo negro?”

Como poderá ler sendo você um índio?

” E eu lhe pergunto “como ainda podem existir pessoas sem razão e coração”?

Não aprendeu que já acabou a escravidão?

Então, para que falar “negro” não pode escrever, a realidade é que sim, pode sim escrever, isso sim é um dever humano.

O problema é que a maioria da humanidade prefere ter do que ser. Ainda não caiu a ficha?

Ter se equivale a perder, você prefere mascar os outros e subir de posto?

Qual é o sentido? Você é humano?

Infelizmente é assim, mas eu ainda creio que essa humanidade tão preconceituosa e vulgar ainda possa mudar.

Ninguém é melhor que ninguém.

Por isso meus caros amigos devemos ser, para conquistar o melhor da humanidade.

Diogo A. Macedo 9°C

O roubo

Em uma cidade nem tão movimentada;

Havia um banco nem tão protegido;

Um ladrão se achando esperto foi tentar invadí-lo;

Com uma arma na mão e alguns explosivos, entrou afirmando
que se alguém tentasse fugir, seria baleado;

Perto do cofre colocou os explosivos e explodindo a porta do
cofre, com saco cheio, sai do banco que lá se encontravam duas
vítimas, que o esperavam após ser apreendido;

Pergunta a um dos policiais como eles haviam descoberto, e o
policial responde “a cadeia é aqui ao lado”.

Regina Alegria Jesus de Oliveira 6ºB

Insanidade x Sagacidade

Insanidade é ter livros em papel e telas e não saber ler;

Insanidade é rastejar aos pé de líderes que nem ao menos sabem ler;

Insanidade é dizer que mim não conjuga verbo, se nem ao menos sei ler um verbo;

Insanidade se pensar bem, se transforma em sagacidade;

Sagacidade é ver o 6º ano correr, dizer tio e tia declamando a sua poesia;

Conjugando seu verbo, criando sua rima, e ainda correndo dizendo tio e tia;

E o 3º não fez nada mais que a sua obrigação, talvez sim talvez não;

E mesmo assim ainda aprendem uma lição;

A de que hoje também ensinam pelo exemplo; Sagacidade não é estar aqui, mas sim contemplar os textos destas duas finalistas;

E antes de encerrar meu débito declamando esta poesia, deixo aqui a carta que li a vocês :

Você consegue!

Delei

Slam

Suicídio!

Com vontade de me matar, um dia espero não ficar.

Suicídio!

Pode tirar a nossa vida!

Então, não caia nessa mesmo;

Por mais forte que seja a vontade de se matar,
acredite!

Você pode superar!

Então: suicídio, depressão, isso não é frescura!

É só acreditar que juntos conseguiremos superar!

É só acreditar que isso já é passado,

Mas o Slam não ainda não acabou, e a pergunta é: a
depressão já passou?

Sofia Freire A.Franco 6ºB

Cansamos de racismo e vamos lutar contra isso!

Era apenas um domingo Ida a um chá de bebê comum Quando de repente papa tum tum

Foram alguns tiros por engano

Disse o soldado debochado

Em mais uma operação armada

Foram 80 tiros,80!

Sem chance de proteção ou defesa

Coincidência por ser um carro

Com uma família preta!

Aquela que implora pra não ir pra sarjeta

Pobre mora na favela

E na intervenção militar é morto porque confundiram guarda-chuva com fuzil e os culpados?

Duvido que algum dia serão julgados

Já que a lei foi sancionada

Militar será julgado por militar

E protegido pela sua corja

Enquanto isso inocentes, pretos e pobres são mortos diariamente

Todo dia um mimimi diferente

E um branco querendo passar na frente
Pele escura, olhos escuros, lábios grossos
Nariz achatado e cabelos crespos
São essas características oficiais pra sofrer o julgamento de
ser negro
E quem tem que lutar pelos seus direitos e ser reconhecido
desse jeito
Bem - vindo ao Brasil!
Terra da diversidade mais conhecida por sua crueldade
Experimenta nascer preto favelado
E será pisoteado!
Quem será pisoteado?
Você? Você? Você?
Por que eu não serei
Podem até tentar nos calar
No Enem nos ocultar
E em faculdade pública

Me fazerem pensar que nunca vou entrar
Mas eu serei diferente
Contrariando as estatísticas
Nenhum branco vai passar na minha frente
Engano seu achar que vai me calar
Meu cabelo crespo solto vou usar minha bandana
colocar
E orar ao orixás pedindo que as pessoas sejam mais
compreensíveis
Tenho orgulho da minha religião, cultura, adoração
Que até hoje sofre opressão
Mais isso irá acabar
Quando tudo isso eu terminar de falar
Tenha orgulho da sua cor
Mostre todo seu esplendor
Nunca deixe ninguém te menosprezar
Sou preta sim! Sou pobre favelada sim!
Vai ter preta na faculdade pública sim!
Sou feliz e vão ter que me engolir assim!

Marina Victória Ramos 3ºA

Garoto

Eu sou um garoto negro, não julgo a cor do outro, por que julgam a minha?

Os brancos têm direito de fazer tudo, serem livres, mas e eu que sou pobre e negro?

Não tenho direito de fazer as coisas quando eu quero, só pela minha cor!

A libertação dos negros já aconteceu, mas para mim não, tem uns idiotas que acham que a cor importa, mas isto vai mudar!

Eu acredito!

Brian N. da Silva 6ºB

Estrelas

Estrela do mar;

Estrela daqui;

Estrela dela;

Estrela do nosso luar.

Estrela não ri como a lua;

E estrela não chora como a chuva;

Mas elas brincam no luar e formam desenhos para adivinhar.

Cada lado da estrela;

É um brilho no luar;

Elas iluminam nosso caminho;

E não param de brilhar.

E cada estrelinha;

Representa uma coisinha

Tem o sol que é bem grande;

E até as 3 marias.

Estrelas do nosso céu

Estrelas do nosso luar

Elas iluminam a noite e brilham sem parar!

Marcelly Rodrigues Simões 6ºA

Crescer

O tempo passa, a vida vai, mas as lembranças ficam
Quando criança a gente quer crescer;
Mas quando cresce vê que não é aquilo tudo que você
sonhou;
Você tem sorte, porque você não foi morto por um
doido, agredido
Mas as lembranças se despertam, você se lembra
daquele domingo em família, onde tinha aquela
comidinha Isso sim foi uma vida!

Brian N. da Silva 6 °B

Minha cor

Sou branco mas não sou irracional

Não ajudo mas eu não sou do mau

Minha descendência escravizou

E hoje aqui estou

Deus me guia no caminho certo

Eu sei que os brancos sempre julgaram o negro pela
sua cor e não viram o seu valor eu acho que todo
mundo é igual

Tem de ser só amor antes de julgar as diferenças e as
aparências vejam o seu valor, porque durante anos
eles sofreram

A dor sem merecer

Sofreram calados

Até que a lei Áurea chegou

E a vida deles recomeçou.

Brian N. da Silva 6ºB

Até quando?

Sentimentos podem mudar ou podem nos mudar. Não importa o jeito, não importa com quem.

Você deve amar, você deve se amar.

Mesmo no século 21, nós ainda lutamos pela liberdade de sermos quem somos.

Não há tempo a perder o importante é viver o presente.

A mulher já nasce lutando pelos seus direitos e até quando?

Até quando vamos sair na rua com receio do que pode nos acontecer?

Há 207 milhões de habitantes no Brasil a cada dia são cortados 164 estupros.

A culpa é da mulher?

A culpa é do horário?

A culpa é da roupa?

Pra todas essas perguntas a resposta é Não!

E eu resisto.

Porém... Até quando?

Maria Alice de Cássia Santos 3ºA

Papo Furado

Parabéns para sua bela hipocrisia
Quase me enganou
Com suas gentilezas
E a sua aparente alegria
Quase me fez cair em suas armadilhas
Hipócrita!
Se diz querer justiça
Mas aquela que você queria
O que era justamente para você.
Conheço seu tipinho
Estaria disposto a
Colocar quem você diz que ama
No fundo do mar e prisões
Na fogueira com a mais alta chama
Em cova cheia de leões
Só pelo gosto da mais amarga fama
Como um fardo em sua vida
Assim você trata
Quem sempre te ajudou e ajudaria.

Sara A.Veras 2ºA

Feminismo e machismo

O machismo é uma coisa que a maioria dos homens têm.

Queria no nosso mundo,

Não existisse ninguém

Homens machistas gostam de minimizar a mulher,
jogar para baixo

E falar que é melhor que qualquer,

Também não aprovo o feminismo, mulheres que se ocultam embaixo do direito e fazem o mesmo que os machistas.

Mulher feminista que ser por no direito

E só defende a mulher e o homem vai para baixo como se fosse um qualquer

Eu quero que o mundo seja igual os direitos divididos que as pessoas também sejam iguais sem feminismo ou machismo

Adeus feminismo, machismo, bullying, preconceito, xenofobia e racismo!

Marcelly R . Simões 6ºA

Aceitação

Preconceito é algo que não deve existir

Todos devem ter o direito de ir e vir

Sendo tratados com respeito, sem conflito

Seja rico, pobre, negro, branco, feio ou bonito

Sempre as pessoas contando milhões

No entanto nós somos multidões de desabrigados e famintos!

Cansei de ver indivíduos sendo humilhados isolados Só pela aparência, assim falta essência!

Mas que decadência!

Mas apesar desse problema, se humanidade se esforçar ela pode.... e vai melhorar!

Said Bento Hammoud 6ºB

O Preconceito a Diversidade

Diversidade Palavra – tema complexa e ao mesmo tempo, uma palavra em que se usa a mente mas sinceramente se usa o coração.

Preconceito

Uma palavra que simboliza o ódio que não se importa com sua mente, sua alma e pensamentos, mas a sua diferença [causa ódio.

Preto, branco, gay, oriental, índio

Todos são diferentes, mas ao mesmo tempo iguais Racista, homofóbico, xenofóbico, machista, todos odeiam pelo mesmo motivo:

Não enxergar a verdade - empatia ao próximo Preconceito, necessidade

Ambos existem em desequilíbrio em discordância Ter preconceito é não enxergar a visão do próximo E o conceito que se tem de alguém sem exame crítico.

Antes de desmerecer algo ou alguém primeiro se coloque no lugar dela

Ser livre é conseguir flutuar

Entre a diversidade e a multiplicidade

Sem perder a própria identidade!

Said Bento Hammoud 6ºB

Saudades

Saudades que constantemente aparecem,
Sem cessar no peito que está ardendo
Que machuca fere dolorosamente
Coração aqui, batendo
Dos tempos de infância
De correr, pular e rir
No olhar, sempre vendo a inocência
E a única preocupação era se divertir
Sinto falta das amizades
Deixadas pelo caminho
Mas seu os guardo no peito
Saudades de sonhar de viver sem me preocupar
De nunca para de tentar.

Sara A.Veras 2ºA

Quarto

Estou trancando no meu quarto

Na escuridão estou na solidão

Tentei fugir,mas fracassei

Fingi sorrir,mas chorei

Fingi estar bem,mas cansei

Procurei um caminho

Mas estou sozinho

Aqui estou no meu quarto trancado

Sempre tentei...

Mas não alcancei

Eu lutei de novo

Mas fracassei

Mas eu não me importo fracassar

Aqui estou e nada vai mudar

Eu desisti,não consegui e fracassei

Não ligo se eu falhar,fracassar e afundar

Mas eu sei que as outras pessoas vão lutar, tentar e ganhar.

Analice Jacinto de Lima 6ºB

Passado, presente e futuro

Ultimamente deixei os sentimentos de lado que me deu uma falha na mente

Seria um acidente?

Eu acho que não, vejo que chegou minha deixa, então me deixa

Cansei de me importar, maldito eu que podia mudar

Presente, passado ou futuro

São só falhas na linha do mundo e deixei me apegar à escuridão

Estragar meu coração, pesando mais que chumbo

Mas sigo firme nessa que eu vou voltar

Consertar para consertar o que vim para fazer.

Diogo A Macedo 9°C

Eu sou

Estou no escuro, estou com medo e não sinto os meus sentimentos

Eu me pergunto quem sou eu.

Eu respondo: sou a dor sem solução, sinto, sinto perdas em meu coração não imagino salvação mágoas e mágoas à beira da perdição.

Vejo uma luz... e eu sinto quem é você!

A luz responde: sou tua solução ou melhor seu coração

Sei que dói ficar na escuridão

Mas há uma salvação

Olhe para mim e depois para si, tirarei você daqui Mas com uma condição

Você não deve cair

Não deve se abalar e sim se levantar

E enfrentar seus problemas

A saída está ali, naquela porta, então vamos

Pois já chegou sua hora.

Diogo A. Macedo 9°C

Amigos

Amigo é uma coisa que todo mundo tem, uma coisa
tão especial que não falta para ninguém
Tem aquela amizade raiz que sempre está contigo
E também tem amigo passageiro, que quando precisa
está sempre aqui
Mas quando não precisa está sempre sumido
Mas amigo é parceiro e está sempre comigo
Mas apesar que às vezes ele está abatido
Mas amigo é pra essas coisas
Serve para acalmar
Quando nós precisamos de ajuda eles estão sempre
aqui
Amigo veio do céu,
Amigos vieram de lá Iluminam nossa vida, e não
param de nos ajudar
Esta é uma homenagem à minha amiga
Carolina Que partiu para outra escola
Mas sempre morará em nossos corações.

Marcelly Rodrigues Simoes 6ºA

Relacionamento abusivo

Namorar é tão lindo

Tudo começa

Na mais linda sincronia

Foi amor à primeira vista

Mas como tudo não é flores

Ninguém escapa da primeira briga

Até que veio o primeiro empurrão

Opa!

Como assim ele me levantou a mão

Nunca pensei que isso pudesse acontecer

Mas ele pediu desculpas

Parecia se arrepender

E que daqui pra frente será só educação

Mas eu só ganhei humilhação

Tapa, empurrão

Essa poesia eu fiz pra

Alertar você

Nem tudo é tão bonito

Igual passa na TV

Pense primeiro em você

Não deixe nada disso acontecer

Mas se acontecer saiba se proteger

E seus direitos exercer

Você é mulher

Você é linda

E tem o mundo todo para conhecer

Reconheça sua beleza interior

Você é única e ninguém

Pode te desmerecer

Coloque a mão na direção

Do seu coração

Eu vou falar sobre a questão relacionamento abusivo de novo porque eu acredito que mais do que nunca precisamos frisar pras nossas meninas que elas têm valor e nunca deixar que passem por isso.

Não tem problema nenhum chorar, mas depois de todas as lágrimas é preciso se reerguer, levantar a cabeça, se ajudar e ajudar outras porque sororidade é tudo!

Marina Victória Ramos 3ºA

Eu vou começar te falando que :

A cada dia o índice de feminicídio aumenta

Medo, agonia, depressão

Não aguento mais

Me esconder daquele machão

Medo, agonia, depressão

Quem será a próxima

A encarar a pressão?

Muitos dizem que provoquei a ira

Que deveria avisar quando saía

E muito menos deixar louça na pia

Varrer e cuidar da casinha

Como se eu tivesse brincando

Quando criancinha

No começo era tudo perfeito

Não imaginava que iria

Acabar desse jeito

Tapas, socos, beijos

Bem que eu queria correr

Daquele sujeito

Ahh separação não

Dizia ele ameaçando

Tirar meu filho da minha mão

Tapas, socos, beijos
Bem que eu queria
Correr daquele sujeito
Então tomei coragem e fui
Com boletim na mão
Coragem e determinação
Ninguém mais vai me jogar no chão
A cada 1 minuto Uma mulher sofre agressão
E quem liga pra essa situação
Medo, agonia, depressão
Essas são as marcas de uma agressão
Bem mais do que marcas físicas
Piores são as que ficam no coração
O feminismo veio para ficar
E ajudar as manas que passam
Por essa humilhação
Marido ou não
Ninguém tem o direito
De levantar a mão para um mulherão
Que luta e enfrenta vários leões por dia
E mesmo com toda agonia
Mantém sua felicidade e amor todos os dias.

Marina Victória Ramos 3ºA

Agatha Presente

Olha que coisa mais linda
Mais cheia de graça
Era a menina Agatha
Morreu baleada, no Rio de Janeiro
Por um policial
Em um confronto armado
Confronto com quem?
Suspeitou de alguém
E a princesa pagou o pato
Linda, meiga, delicada
Cheia de inocência e graça 8 anos
Era a idade de quem
Tinha em si todos os sonhos
Que foram interrompidos
Em uma noite de vacilos
Contribuindo para as estatísticas
Os números apontam
Somente este ano 5 crianças morreram de bala perdida
Disparadas de gatilhos
Daqueles que deveriam proteger
A família se desespera
Não aguenta mais sofrer

O governador apela
Manda as operações
Seguirem, intensifica
Quantas mais vão precisar morrer?
Agatha, Kauê, Kauã, Kawan Peixoto, presente.
Jenifer nenhum deles mais
Do que 12 anos, todas crianças negras e já sofreram
Com este estado genocida
Racionais já dizia lá na década de 90 , “o sistema
mata”
Complexo do alemão, chapadão,
Bangu Triagem, Chatuba
Esses nomes te assustam?
São comunidades, são trabalhadores
São famílias, são seres humanos.
Art3º dos direitos humanos assegura “todos tem
direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”

Marina Victória Ramos 3ºA

Vida e morte

A vida é um buraco escuro
Em um poço a nos afundar
Quando subimos a superfície
Vem a água nos afogar
Não consigo aguentar mais
Desprezado pelos meus pais
Meus amigos me maltrataram
E meus irmãos me abandonaram
Não consigo enxergar
Razão para continuar
Se minha vida acabar
Tudo melhor vai ficar.
Céu já estou quase chegando,
Uma gota para me afogar
Já não estou mais nadando
Logo, logo vou chegar

Mas uma luz lá de cima começou a descer
E logo, começo a me erguer
Uma corda forte me levanta
E para cima me leva
Quanto mais a corda subia
Mais minha vontade de me matar sumia
Quando cheguei lá em cima
Lá estava a vida
E razões para viver
Começaram a aparecer
E lá se foi a minha vontade de morrer
E de uma vida triste e solitária
Uma veio a nascer
E de um poço escuro
Um jardim a florescer
E para quem pensa em morrer
Só uma coisa a dizer
A resposta disso tudo
Foi apenas viver.

Marcelly Rodrigues Simões 6ºA

Escola estadual Professora Gracinda Maria Ferreira

Coordenação – Gisele Pereira de Eiros Oliveira

Professor responsável – Wanderlei Minelli Junior

Professores – Milton Marques Nisti

Sidney Roberto Fernandes Boumann

Revisão textual – Kaliana Silva de Souza

Alunos- Analice Jacinto de Lima 6ºB

Brian N. da Silva 6ºB

Diogo A Macedo 9ºC

Marcelly Rodrigues Simoes 6ºA

Maria Alice de Cássia Santos 3ºA

Marina Victória Ramos 3ºA

Regina Alegria Jesus de Oliveira 6ºB

Said Bento Hammoud 6ºB

Sara A.Veras 2ºA

Sofia Freire A.Franco 6ºB